HISTÓRICO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM UM MUNICÍPIO DO NORTE DO PARANÁ NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS: ASPECTOS NORMATIVOS

Autor(res)

Bernadete Lema Mazzafera
Lidiane Machado
Fabiola Fernanda Costa Sandes
Elaine Cristina Mateus Santos
Rosemary Inês Marcelino
Renato Henrique Rehder
Márcio Eleotério Cunha
Lorena Mariane Santos Rissi

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - CATUAÍ

Introdução

A formação continuada de professores constitui-se em um dos pilares fundamentais para a melhoria da qualidade educacional, assegurando que os profissionais estejam preparados para lidar com os desafios pedagógicos contemporâneos. No Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, nº 9.394/1996) e o Plano Nacional de Educação (PNE, nº 13.005/2014) estabelecem a obrigatoriedade da formação docente, reforçando a necessidade de atualização permanente. Tardif (2002) destaca que o saber docente é construído na prática, articulando teoria e experiência, enquanto Nóvoa (2009) ressalta a importância de compreender a profissão como um processo histórico e social. Esses referenciais demonstram que a formação deve considerar o contexto local e as demandas reais das escolas. No município estudado, compreender a trajetória dos últimos três anos permite evidenciar como aspectos normativos e práticos se articulam na consolidação de políticas de formação. Assim, a investigação contribui para identificar avanços, desafios e estratégias voltadas ao fortalecimento da profissão docente e à qualificação da prática pedagógica.

Objetivo

Analisar o histórico da formação continuada de professores em um município do norte do Paraná entre 2021 e 2023, destacando os aspectos normativos que fundamentaram as ações e identificando avanços, desafios e estratégias para integrar teoria e prática na qualificação docente.

Material e Métodos

O estudo tem abordagem documental e exploratória, com análise de normativas, programas e relatórios referentes à formação continuada de 2021 a 2023. Foram consultados documentos oficiais, como leis, decretos, planos

municipais e relatórios da Secretaria Municipal de Educação, além de registros de cursos ofertados. A análise considerou legislações nacionais (LDB e PNE), diretrizes do CNE e normas estaduais e municipais. Os dados foram organizados em categorias: aspectos normativos, metodologias, temáticas, carga horária e frequência. A partir disso, realizou-se análise comparativa entre políticas e práticas locais, identificando avanços e lacunas. O tratamento qualitativo, fundamentado em autores como Tardif (2002) e Nóvoa (2009), possibilitou interpretar resultados, ressaltando a articulação entre saberes docentes, experiência prática e marcos normativos. O método permitiu compreender a evolução das políticas de formação e avaliar sua efetividade no fortalecimento da prática pedagógica.

Resultados e Discussão

Entre 2021 e 2023, a formação docente no município acompanhou mudanças contextuais e avanços normativos. Em 2021, a pandemia exigiu adaptações para o ensino remoto, priorizando capacitações em tecnologias digitais, produção de videoaulas e estratégias de engajamento virtual. Aproximadamente 80% dos professores participaram, embora dificuldades técnicas tenham sido relatadas. Em 2022, com a retomada das aulas presenciais, a formação consolidou metodologias ativas, práticas inclusivas e planejamento pedagógico, com adesão de 90% dos docentes. Nesse período, instrumentos de avaliação, como questionários e observações, foram introduzidos para medir impacto. Já em 2023, as ações priorizaram a integração com universidades locais, a ampliação da formação prática e o atendimento de alunos com necessidades específicas.
Formalizaram-se comunidades de prática e passaram a ser monitorados indicadores de desempenho docente. A análise normativa revela alinhamento com a LDB, PNE, diretrizes do CNE e normas municipais, que regulamentam frequência e certificação. Os avanços incluem parcerias institucionais, integração com projetos pedagógicos e uso consistente de tecnologias digitais. Contudo, ainda persistem desafios como desigualdades de acesso, limitações orçamentárias, resistência a metodologias inovadoras, sobrecarga de trabalho e ausência de métricas consolidadas de impacto. Em comparação ao cenário nacional, o município seguiu tendências de valorização da carreira e incorporação de recursos digitais, mas enfrenta lacunas semelhantes às demais redes, principalmente quanto à equidade e à avaliação sistemática. A literatura de Tardif, Nóvoa, Imbernón, Perrenoud, Marcelo Garcia e Libâneo confirma a centralidade da formação como processo contínuo, contextualizado e articulado à prática. As experiências analisadas evidenciam progressos, mas também reforçam a necessidade de maior acompanhamento, equidade e inovação.

Conclusão

O histórico analisado evidencia avanços significativos na formação continuada docente, como a incorporação de tecnologias, metodologias ativas, parcerias com universidades e comunidades de prática. Contudo, permanecem desafios relacionados a recursos, desigualdade e avaliação de impacto. Recomenda-se ampliar estratégias de acompanhamento e inclusão digital, assegurando acesso equitativo e aplicabilidade das formações à melhoria da qualidade educacional.

Referências

BRASIL. Diretrizes para a formação inicial e continuada de professores. Conselho Nacional de Educação (CNE).
BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Plano Nacional de Educação (PNE).
BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional. São Paulo: Cortez, 2010.
LIBÂNEO, J. C. Didática e formação de professores. São Paulo: Cortez, 2013.

MARCELO GARCIA, C. Formação de professores. Porto: Porto Editora, 1999.
NÓVOA, A. Professores: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.
OLIVEIRA, M. R. Tecnologias digitais na formação docente: experiências e perspectivas. Revista Brasileira de Educação, 2023.
PEREIRA, L. Gestão da formação continuada e políticas municipais. Cadernos de Educação, 2021.
PERRENOUD, P. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.
SILVA, J. P. Formação continuada de professores: práticas e desafios. Revista Educação e Sociedade, 2022.
TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.